



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LISSET AGUILERA MUGUERCIA

COMPLICAÇÕES DA DIABETES EM UBS 1 CENTRO MUNICIPIO DE NOVA ODESSA

SÃO PAULO
2018

LISET AGUILERA MUGUERCIA

COMPLICAÇÕES DA DIABETES EM UBS 1 CENTRO MUNICIPIO DE NOVA ODESSA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: STELLA BIANCA GONCALVES BRASIL PISSATTO

SÃO PAULO
2018

Introdução

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), atualmente constituem primeira causa de mortalidade no mundo, segundo estimativa da OMS são responsáveis por 58,5% de todas as mortes e por 45,9% da carga global de doença. A Diabetes Mellitus hoje constitui uma epidemia mundial e um grande desafio para os sistemas de saúde de todo mundo. No Brasil, o diabetes é responsável, junto com a hipertensão, pela primeira causa de mortalidade e de hospitalizações, de amputações de membros inferiores e representa ainda 62% dos diagnósticos primários em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos a diálise (BRASIL, 2011).

Em todos os países do mundo os custos gerados ao sistema de saúde para o atendimento as pessoas com Diabetes Mellitus são altos, impactantes e preocupantes. O Diabetes Mellitus é a condição crônica que mais cresce, principalmente nos países em desenvolvimento. Destaca-se pela gravidade das suas complicações, além de ser considerado um problema de saúde pública em virtude do crescimento e envelhecimento populacional, da maior urbanização, da crescente prevalência de obesidade e sedentarismo (WHTING, et. al, 2011).

De acordo com Brasil (2006) as consequências humanas, sociais e econômicas são devastadoras, são 4 milhões de mortes por ano relativos ao diabetes e suas complicações (com muita ocorrência prematura), o que representa 9% da mortalidade mundial total.

Complicações como retinopatia, nefropatia, neuropatias, doença arterial e coronariana, cetoacidose metabólica, doença cerebrovascular e vascular periférica são responsáveis por considerável morbimortalidade em indivíduos diabéticos (BRASIL, 2006).

O Diabetes é uma doença cercada de mitos na verdade, quem tem o problema pode levar uma vida mais do que normal; ativa saudável e feliz. No Brasil a prevalência da Diabetes está aumentando, portanto, iniciativas para a promoção de saúde constituem uma das estratégias de prevenção e controle da doença. As mudanças no estilo de vida o controle sobre os fatores mutáveis como dislipidemia, obesidade, tabagismo, sedentarismo constituem a base do tratamento e controle da doença, e exige ações multidisciplinares em todos os planos de atenção a saúde, principalmente na Atenção Básica (TORRES, et al, 2011)

Segundo Cadei e Costa (2009) os trabalhos educativos favorecem informação, conhecimento, consistência crítica e grande notoriedade a respeito do estado de saúde, por meio do entendimento da doença e assim as pessoas serão capazes de fazerem suas próprias escolhas e usar a seu favor.

Em conformidade com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2011), evidências demonstram os benefícios dos programas educativos em grupos que apresentam o melhor custo-efetividade.

Em nosso município especificamente em nossa UBS 1 Centro de Nova Odessa, temos uma população geralmente envelhecida e um número significativo de pacientes com diagnóstico de Diabetes Mellitus que apresentam complicações da doença fundamentalmente aquelas

relacionadas com os transtornos vasculares, microangiopatía diabética, com lesões severas incluindo amputações de membros inferiores, além de outras complicações.

A justificativa para escolher esta temática, parte da ideia que as complicações da Diabetes têm um aumento considerável, em o cenário das morbidades, e mortalidade, e incapacidade, porém longos períodos de internação hospitalar com alto custo para o indivíduo, a família e o país.

Um grande número de pacientes não relacionam estas complicações com o adequado controle da doença, os estilos de vida e a adesão ao tratamento. Porém as complicações macrovasculares representam a principal causa de mortalidade no Diabetes Mellitus, e as microvasculares são também fatores contribuintes. Por isso pode-se afirmar que existe uma necessidade de estudo e ações em relação a temática com o propósito de trazerem melhoria na assistência em saúde dos pacientes diabéticos.

Objetivos (Geral e Específicos)

Ojetivo Geral: Instituir e elaborar ações de saúde, e atividades educativas na UBS 1 Centro de Nova Odessa para ampliar os conhecimentos dos pacientes diabéticos y prevenir as complicações da Diabetes.

Ojetivos especificos

1. Propor ações de saúde para incrementar níveis de conhecimentos dos pacientes diabéticos com objetivo de prever complicações em UBS 1 Centro de Nova Odessa.
2. Mobilizar, por meio da equipe de saúde, os pacientes diabéticos para participar em atividades de promoção de saúde.
3. Inserir os gestores sociais nas atividades de promoção e prevenção das complicações da diabetes.

Método

Local: Unidade Basica de Saúde 1 Centro de Nova Odessa.

Público alvo: Pacientes diabéticos na UBS 1 Centro tde Nova Odessa. **Participantes:** Equipe de Saúde e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em servicios de Atenção Primaria na UBS 1 Centro tde Nova Odessa.

Ações:

- ♦ Apresentação, divulgação e discussão do projeto a equipe de saúde na sala de reunião da UBS com relação aos temas e propostas de ações para abordagem integral no paciente diabetico.
- ♦ Treinar a os profissionais envolvidos no projeto com seminarios de uma hora semanal por 4 semanas. Conteudo do curso para profissionais :Conceito de diabetes, detecção precoce de complicações mais frequentes e como preveni-las, especificando em o pe diabetico e complicacoes circulatorias, pilares de tratamento aprofundando em tratamento nao farmacologico (dieta, exercicio fisico), modo e estilo de vida saudavels .
- ♦ Convocar a equipe de saude para mobilizar aos pacientes diabeticos para oferecer palestras educativas, aconselhamento, disponibilização de materiais educativos, realização de medição de níveis de glicemia capilar. Conteudo do curso para os pacientes: O que e a Diabetes, incentivar o autocuidado e mudanca comportamental, orientacoes sobre tecnica adequadas de medicao de glicemia capilar, estrategeia para enfrentamento de complicacoes mais frequentes(hipoglicemia, hiperglicemia).
- ♦ Discutir e avaliar comos gestores locais o contexto organizacional e o proceso de desenvolvimento das atividades planejadas.

Avaliacao / Monitoramento:

Para a avaliacao da satisfação dos paciente e profissionais sera feito bate papo para fazer um intercambio e avaliar os conhecimentos adquiridos.

Resultados Esperados

O presente estudo podera trazer beneficios para melhorara os conhecimentos e atendimentos parar os profissionais em relação aos pacientes diabéticos, alem disso os pacientes poderam ampliar e implementar os conhecimentos adquiridos para obter um melhor controle da doença atingindo a mudancas e estabelecendo alianças entre profissionais e pacientes.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica a Saúde. Diabetes Mellitus. Caderno de Atenção Básica n. 16 Brasília:Ministerio de Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério de Saúde. Departamento de Atenção Básica a Saúde. Coordenação Nacional de Hipertensão e Diabetes- Brasília:Ministerio de Saúde 2011.

CADEI, M. de s.; COSTA, T. **Educação em Saúde**, Rio de Janeiro, RJ. v. 1, p. 224 out./nov. 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. Disponível em <<http://www.diabetes.org.br>> Acesso em Junho/2018

TORRES, H.C.; et. al. Intervenção educativa para o autocuidado de indivíduos com Diabetes Mellitus. Acta. Paul. Enfermagem, 2011, 24(4):514-9.

WHITING, D. Diabetes status; global estimates of the prevalence of diabetes for 2011 and 2030. Diabetes Res Clin Pract 2011; 94; . 311-21.